

LUCÉLIA-SP O BERÇO DO FUTEBOL MÉDIO (A Origem do Futebol Médio)

EDUARDO EDILSON DOS SANTOS FATINANCI
ELFES - ASSOCIAÇÃO LUCÉLIENSE DE ESPORTES, CULTURA E MEIO AMBIENTE “ELO
SOCIAL”, LUCÉLIA-SP/BRASIL
e-mail: fatinanci_eduardo@hotmail.com

Temática 1 - Formação Profissional, Mercado de Trabalho e Capacitação em Esportes.

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Lucélia-SP, não surgiu ao acaso, mas de um plano urbanístico e econômico racional idealizado pelo engenheiro Luiz Ferraz de Mesquita em 1939. Graças ao prestígio do seu fundador, Lucélia foi elevada de uma só vez a categoria de Distrito da Paz, conhecida hoje como: “Lucélia a Capital da Amizade” (HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE LUCÉLIA, 2012).

E como de amizades se faz amigos, e amigos se reúnem para? - Jogar Futebol! Diante desta paixão mundial que é o futebol, podemos citar um velho ditado popular, “na vida nada se cria, tudo se copia, ou, tudo se transforma”, este presente artigo possui o intuito de mostrar a genuinidade e habilidade brasileira de improvisar, inovar e transformar o meio em que se vive, pois acreditando que o Homem é capaz de transformar teu meio de viver, melhorar, interagir e evoluir para o bem atingindo a maioria.

Como narra a história segundo Lee; Viggiani 1998, Sir Football era um renomado inglês que saiu mundo afora com o propósito de colonizar povos primitivos para trabalhos forçados no campo. Desembarcou no Brasil, para sua grande alegria encontrou índios, bananas e vodus.

“Vai ser fácil conquistar essa gente”, pensou ele do alto de sua cartola.

E não perdeu tempo. Partiu logo ao ataque com seus truculentos soldados Hooligans, desafiando uma tribo local que observava as manobras todas com um misto de desconfiança e gozação. “Jesuítas simpáticos, batem um bolão, chama cacique pra vê.”

Ao contrário do que diz a lenda, sir Football não virou nenhuma “refeição de canibais”, apenas trocou humildemente sua cartola (a partir de então o símbolo do poder) por uma cuia, partindo de mala e cuia (outra expressão da época) para Inglaterra. Soubesse que mudou seu nome para Futebol, para assim poder entrar em seu reino sem maiores problemas.

Cacique Pelé hoje é conhecido mundialmente como o maior caçador de cartolas, cuja coleção é visitada diariamente por gente interessados em sua arte de fazer pelo menos mil gols por partida.

...Assim como o *Football* passou a ser Futebol, pelos fantásticos dribles e gingas brasileiras, em si o brasileiro não pára de inventar com a bola, chuta desde uma lata a uma bola de meia, joga

em um fundo de quintal, ou em um campinho de terra baldio que o vizinho não toma mais conta.

É fato que não fomos nós, humildes brasileiros que inventamos o Futebol, mas adotamos como se fosse filho, aceitamos como se fossem irmãos e jogamos como se fosse uma guerra.

Tão é verdade que ainda me lembro como se fosse ontem, histórias de vovô, quando cada fazenda do interior do estado de São Paulo existia pelo menos 3 a 4 campos de futebol onde se reuniam para jogar futebol, hoje se existe apenas produção agrícolas em massa, destruindo não só os campos de futebol...

2. METODOLOGIA

A pesquisa teve como objetivo principal contar e revisar a origem da história do Futebol Médio, através de fontes bibliográficas, relatos do próprio criador.

3. RESULTADOS E DISCUSSOES

Hamilton Di Stéfano, ainda jovem e Paschoal Milton Lentini, na época, Presidente do Tênis Clube de Lucélia-SP, eram pessoas ligadas ao meio esportivo, ao meio social e gostavam de praticar futebol como qualquer outro cidadão dentro e fora do clube da cidade.

Após anos praticando, estudando as regras do Futebol, o Senhor Hamilton Di Stéfano percebeu na região que todas as cidades possuíam um grupo de amigos que adaptavam um espaço limitado, com as regras do futebol original, mas com todas as dimensões divergentes, nesse contexto, resolveram instituir regras próprias e dar um nome aquela prática. Surge então o Futebol Médio, hoje praticado em toda a região, local conhecidas pelas “peladas” com as características do Futebol Bretão que viera para o Brasil por volta de 1874/1894, começam há dar início ao nascimento do Futebol Médio, surgindo ainda, futuramente outras modalidades parecidas como o Futebol Society, o Futebol de Sete, cujas regras são específicas diferente das do Futebol Médio.

O feito fez com que ocorresse em mente, se poderia existir uma dinâmica diferente, alterações de regras, número de jogadores, dimensão de campo, estrutura de bola, etc...

Foi então que, surgiria uma grande dúvida. Se existiria algum esporte já assim formalizado? Foram-se atrás de documentos em cartórios e de nada encontraram.

Assim começaram os preparativos para elaborar os documentos necessários para editar na integra o registro contendo regras de jogo para a prática da nova modalidade, obtendo sucesso nos bastidores da sociedade, a realidade do esporte tomou-se conhecimento em forma

oficializada sendo registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Lucélia, sob nº. 185 do livro “E”, como se fosse um prêmio pelo novo sucesso da época, publicaram-se no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no então caderno “Ineditoriais”, na página 2 do dia 18 de março de 1978, resumo que dispõe 18 regras para a modalidade entre elas, regras de jogo, prática, dimensões de campo, bola, entre outros detalhes do estilo médio. Com pouco tempo de divulgação regional através de jornais e revistas como “A Folha de Lucélia” e “O Divulgador” logo ganhou interesse a nível nacional. Intermediado pelo programa de esporte da rádio Bandeirantes de São Paulo através do ilustre radialista Fiori Gigliotti que informou toda a resenha semanal do torneio. A homenagem dedicada a ele dando o nome de Fiori Gigliotti àquele torneio de Futebol Médio em 1965 foi um sinal de gratidão à sua visita na cidade de Lucélia-SP quando trouxe sua equipe esportiva do excreto da rádio. Logo após as primeiras resenhas esportivas sobre o torneio de Futebol Médio Fiori Gigliotti, acontecia uma avalanche de pedidos de regras do Futebol Médio de todas as partes desse país, interessadas na prática do novo esporte.

No início, essas regras eram mimeografadas. Somente no ano de 1978, as regras foram editadas no primeiro livreto com uma tiragem de 5 mil exemplares. Em junho de 2003, por ocasião das comemorações que marcaram os 25 anos do registro do Futebol Médio, foi realizada uma nova edição do livro de regras do Futebol Médio, ocasião em que a cidade teve a honra em contar com a participação do jornalista esportivo Orlando Duarte, o Home de 14 copas do Mundo, em evento realizado pelo jovem luceliense o Professor de Educação Física Fernando Moraes dos Santos Alves.

Em 2010 o Professor Eduardo Edilson dos Santos Fatinanci, juntamente com Hamilton Di Stéfano norteados nesses processos de evolução do esporte resolveram adequar circunstâncias de momento sem perder sua originalidade. Apresentar o Futebol Médio mais destreza e competitividade.

A preocupação levada a essas alterações estiveram voltadas para proporcionar uma visão mais panorâmica do jogo, elevando a um patamar mais dinâmico a exemplo do futebol atual, sem perder o charme, a elegância e o estilo único da modalidade.

Após as alterações consolidadas as regras foram registradas em Cartório conforme consta no Livro B-13, sob nº. 6548, em 18 de maio de 2010.

CONCLUSÃO

Hoje reconhecido mundialmente, o futebol médio, é um esporte praticado por todos, de fácil acesso, pouco custo financeiro, ainda muitos lugares não conheçam sua real ideologia. Como

outros esportes não discriminam classe social e nenhum tipo de pré-conceito com o ser humano, revelando-se num instrumento de desenvolvimento do jovem para seu aperfeiçoamento como jogador de futebol, visto que o futebol médio exige habilidade do atleta. Clubes que envolvam o futebol seja o clube de alto ou baixo estatuto, o futebol médio é uma forma muito utilizada pelos preparadores físicos e técnicos trabalharem com seus atletas em função da dinâmica do espaço, podendo usar metodologias em sistemas reduzidos passando situações de realidade de uma partida de futebol.

Com os trabalhos em dimensões reduzidos os treinadores acreditam simular tecnicamente, taticamente os fundamentos do futebol em campo oficial, além de simular o organismo fisiologicamente para a realidade do esporte.

BIBLIOGRAFIAS

BRASIL BOM DE BOLA – Lee; Viggiani - *Vários fotógrafos; Vários autores; apresentado Edson Arantes do Nascimento, Pelé – Fortaleza: Ed. Tempo d'Imagem, 1998;*

<http://www.nossalucelia.com.br/>

FATO HISTÓRICO. Disponível em: <<http://www.nossalucelia.com.br/hsociety.html>>. Acesso em: 30 de julho 2010

HOMENAGEM AOS FUNDADORES DO FUTEBOL MÉDIO. Disponível em: <<http://www.nossalucelia.com.br/homenagem.html>> . Acesso em: 30 de julho 2010

HOMENAGEM PRESTADA PELA ELFES. Disponível em: <<http://www.nossalucelia.com.br/homenagem1.html>>. Acesso em: 30 de julho 2010

SHARKEY, B. J. Condicionamento Físico e Saúde. Ed. Art Méd S.A, Porto Alegre, RS, 2006

FREITAS WANDYCK. – IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, nº. 52, Ano: LXXXVIII, de 18 de março de 1978, pag. Nº. 02

ELFES; LUCÉLIA, P. M; FUTEBOL MÉDIO – 25 ANOS, Edição Especial. Adamantina-SP:Gráfica Atual, 2003

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE LUCÉLIA. Disponível em: <<http://camaralucelia.sp.gov.br/index2.php?pag=T1RVPU9EZz1PV0k9T1RrPU9UUT0=&&id=3>> Acesso em: 10 de Setembro 2012.

A HISTÓRIA DE LUCÉLIA. Disponível em: <<http://www.nossalucelia.com.br/historia.html>> Acesso em: 10 de Setembro 2012

O FUTEBOL CHEGOU AO BRASIL EM 1874. Disponível em: <<http://www.portal2014.org.br/noticias/81/O+FUTEBOL+CHEGOU+AO+BRASIL+EM+1874.htm>> Acesso em 10 de Setembro 20

ENDEREÇO:

RUA JOAQUIL ALVES LANDIM, 182 – CASA

VILA RANCHARIA

CEP: 17780-000 = LUCÉLIA-SP =

fatinanci_eduardo@hotmail.com

telefone: 018 – 3551-8388 casa

018 – 3551-1887 (telefone comercial, de familiar, Recado)

018 – 9716-9578 celular particular